

**A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO COM DOENÇAS CRÔNICAS:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Thays Lopes Lucas¹

Matheus Rodrigues de Souza²

Bianca Fernandes Marcelino³

Gerliane Filgueira Leite⁴

Mércia Alves de Almeida⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

O envelhecimento é um processo natural que produz alterações físicas ou psicológicas no organismo humano no decorrer do tempo. Nos últimos anos, a população idosa vem crescendo, evidenciando um aumento substancial na expectativa de vida. Contudo, é recorrente o aparecimento de fragilidades e de patologias – em especial crônicas – entre a população idosa. A equipe de enfermagem é imprescindível para a promoção à saúde, prevenção de agravos e implementação do cuidado integral aos idosos. Objetivou-se com o estudo descrever a atuação da enfermagem nos cuidados ao idoso com doenças crônicas. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão da literatura. Optou-se pela Revisão Narrativa, considerando a pergunta norteadora ampla e a realização de uma busca não sistemática. O levantamento dos dados ocorreu em junho de 2021, na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando descritores em Ciências da saúde (DECs), tais como: “saúde do idoso” e “envelhecimento”, tendo sido selecionados 9 artigos acerca da assistência de enfermagem no processo de cuidado ao idoso com doença crônica, independente do contexto de cuidado ou do grau de complexidade. Os estudos que compuseram nossa amostra evidenciaram a importância de uma assistência de enfermagem holística e integrada, centrada em três eixos que preconizam: Apurada compreensão técnico-científica acerca do processo fisiológico do envelhecimento imbuído em um contexto social individual com repercussões sensíveis no âmbito assistencial (desde a realização de procedimentos até adesão aos planos terapêuticos

¹ Discente do 3º semestre da graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri E-mail: thays.lopes@urca.br.

² Discente do 3º semestre da graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri E-mail: matheus.rodrigues@urca.br

³ Discente do 3º semestre da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN-URCA). Membro do projeto de extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Membro do projeto de extensão Saúde e Segurança. E-mail: bianca.fernandes@urca.br

⁴ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa- clínica, cuidado e gestão em saúde (GPCLIN). Extensionista do programa APH na comunidade. Extensionista do projeto Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Extensionista do projeto Saúde e Segurança. E Ligante da liga de Enfermagem em neurociências (lie- Neuro) E-mail: gerliane.filgueira@urca.br

⁵ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do cariri (URCA). E-mail: mercia.almeida@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora. Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia quantitativa e qualitativa. Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas) e do Mais chá, por favor! Professora Assistente da URCA, Departamento de Enfermagem. Email: izabel.lemos@urca.br.

prescritos); Promoção da saúde e prevenção de agravos, com destaque para o incentivo às práticas integrativas e complementares, aos grupos terapêuticos e à educação em saúde (prevenção de quedas, cessação do tabagismo e polifarmácia, por exemplo) nas salas de espera e consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde; e Humanização da assistência, com preservação da integridade e da individualidade do idoso e promoção da autonomia da pessoa idosa na construção do plano de cuidados de enfermagem, quer no ambiente hospitalar ou domiciliar, considerando seus conhecimentos, valores culturais e temores. Desse modo, a assistência efetiva da enfermagem para a pessoa idosa com doença crônica permeia o saber técnico-científico e a implementação de cuidados individualizados e ancorados em uma intrincada rede de suporte social para o idoso (familiar, comunitário e assistencial).